

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se a 76ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de janeiro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Fernando Garcia da Silva (**Governo do Paraná**), João Paulo Ribeiro Santana (**Portos do Paraná**), Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**), Adonis Batista da Silva (**Marinha do Brasil**), Roberto Busato Filho (**ANVISA**) e João Antônio Batista Lozano (**Município**); os representantes da classe empresarial: Rivadávia Simão (**ABTRA**) Hemerson Costa (**SINDOP**), Luiz Antonio Fayet (**AEB**), João Ivano Marson (**ABTP**) e André Luiz do Patrocínio e Silva Maragliano (**ABTP**); o representante da classe dos trabalhadores: Marcos Ventura Alves (**FENCCOVIB**) e Eliel Teodoro dos Santos (**FENCCOVIB**); e os seguintes convidados: Thiago Bonetti (**ANTAQ**), Carlos Eidam de Assis (**APPA – CONSAD**), Chudson Honorato Bezerra (**APPA**), Núria Fernanda Tribulato Bianco (**APPA**), Pedro Pisacco Pereira Cordeiro (**APPA**), Gilmar Francener (**APPA**), Emerson Leandro Ribeiro (**APPA**), João Arthur Mohr (**FIEP**), Rodrigo Schmidt (**FECOMÉRCIO**), Nelson Costa (**OCEPAR**) e Eduardo Giaretta (**SINDOP**). **EXPEDIENTE: ITEM I**) O Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama após verificação de quórum, deu início à 76ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM II**) Não havendo objeções à ata da 75ª Reunião Ordinária, previamente disponibilizada, foi aprovada em seu teor integral. **ITEM III**) Não houve membros a serem empossados. **ITEM V) Informações Gerais.** A secretaria recebeu do conselheiro Luiz Antonio Fayet (representante da AEB) um e-mail solicitando ao Conselho de Autoridade Portuária de Paranaguá informações a respeito do andamento das dragagens de manutenção realizadas para o aprofundamento dos calados de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina; assim como, solicitou mais esclarecimentos a respeito das licenças ambientais das referidas obras. O conselheiro justificou que há grande preocupação concorrencial e ambiental acerca deste assunto. Prontamente, o Presidente Felipe Ozorio informou que os assuntos são pautas recorrentes neste conselho e que, comparecendo às reuniões, estas informações serão gradativamente esclarecidas. Foi informado que a preocupação do conselheiro também é uma preocupação do CAP-Paranaguá, por esta razão as próximas pautas serão voltadas para estes assuntos. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação –**

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD. O Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), foi um dos temas apresentados na 27^a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-27), ocorrido no dia 18 de novembro de 2022 em Sharm El Sheikh-Egito. João Paulo Santana, Diretor de Meio Ambiente da APPA, que compareceu ao evento, agradeceu pelo convite do conselho e iniciou a apresentação comentando que a adesão ao PRAD foi condicionante à licença de dragagem de aprofundamento. O PRAD tem como objetivo recuperar parte da área florestal degradada utilizando-se do sistema agroflorestal. Pelas palavras do Diretor de Meio Ambiente, o sistema agroflorestal demonstrou ser altamente produtivo, pois apresenta a possibilidade de integrar culturas. Além de recuperar uma área degradada, podem ser utilizadas espécies de vegetais para atrair a biodiversidade para a área ciliar. Há uma parceria com a Universidade Federal do Paraná com o intuito de fazer o monitoramento da quantidade de sedimento que a chuva deixa de levar para dentro da baía. Através de um banco de dados, foi comunicado pela equipe de Discentes de Doutorado da UFPR que a APPA é a primeira empresa portuária do mundo a adotar o sistema de agroflorestamento para recuperação de áreas degradadas em portos. Pedro, engenheiro Florestal e fiscal do PRAD, deu continuidade à apresentação. Esclareceu que a atividade portuária depende das dragagens de manutenção. As dragagens são consideradas como uma das operações mais onerosas para o porto. Com isso, o assoreamento dos canais de acesso está relacionado à cobertura vegetal do entorno dos rios que drenam para o porto. Pela atenção ambiental, a ICMBios solicitou a criação do Plano de Recuperação das Áreas Degradadas como condicionante à liberação do licenciamento para as obras da dragagem de manutenção de aprofundamento de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina. O projeto previu a recuperação de 40 hectares nas áreas de preservação de proteção ambiental de Guaraqueçaba e Antonina. Além das recuperações, como parte do projeto foi condicionado a parceria de monitoramento junto a UFPR e a educação ambiental junto às comunidades. Dito isso, mostrou por meio de programa de software os locais desenvolvidos no projeto. Explicou quais foram os pré-requisitos na seleção das áreas que receberam a proposta de recuperação. Assim como exigido pelo Novo Código Florestal, houve a regularização ambiental das propriedades encontradas junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR). Apresentou, ainda, os critérios exigidos no processo licitatório para a contratação de empresa especializada na execução do PRAD. A contratação está vigente por 36 meses e teve início em julho de 2021. A empresa contratada apresentou de imediato para as instituições e aos agricultores o planejamento estratégico das ações do PRAD. Os agricultores que aderiram ao projeto ajudaram a construir oito viveiros com diversas mudas de plantas para as regiões de reflorestamento. Foi

também desenvolvido um aplicativo para disseminar a educação ambiental com a comunidade e a todos os interessados. O aplicativo está disponível no site da Portos do Paraná. O conselheiro Faye sugeriu a produção de cartilhas para a população não analfabeta. **ITEM VII) Apresentação – Plano de Negócios 2023 e Plano Estratégico de Longo Prazo da APPA.** Conforme dispõe os dispositivos da Lei 13.303/2016, da Lei das Estatais, o Plano Estratégico 2022-2027 e o Plano de Negócios 2023 (aprovado em dezembro de 2022 pelo Conselho de Administração da APPA), apresentam as intenções e ações da empresa para os próximos anos. O Gerente de Planejamento, Chudson Honorato, informou que deixará os materiais apresentados nesta pauta disponíveis aos interessados. Iniciou a apresentação do Plano de Negócios da Portos Paraná 2023 mostrando a projeção das receitas para os próximos anos. O Diretor-Presidente, Luiz Fernando Garcia, comentou que no último ano foi apresentado para a comunidade portuária as mudanças das novas tarifas. O conselheiro André Luiz Maragliano fez comentário sobre o assunto e perguntou ao representante da ANTAQ quando se dará o retorno deste assunto aos operadores portuários. O representante da ANTAQ, Tiago Bonetti, confirmou que irá verificar a pauta da próxima reunião junto a ANTAQ, se comprometendo a dar o retorno deste assunto o mais breve possível ao conselheiro. Dito isso, Chudson Honorato retornou com a apresentação falando sobre os pares que estão com as licitações de arrendamento em andamento. O Diretor-Presidente da APPA, acrescentou à apresentação as datas dos leilões do PAR 50 e o PAR 09 que serão realizados na B3, em São Paulo, no dia 24 de fevereiro de 2023. Os editais dos leilões foram publicados no final de dezembro de 2022. Conforme o diretor, todos os processos foram extremamente debatidos em audiências públicas e em Tribunais de Contas do Estado e da União. Por fim, convidou a todos os interessados a participarem do evento. Informou, ainda, que em relação às consultas públicas do PAR 14 e PAR 15, estas ficaram abertas ao público durante oito meses. As consultas públicas somaram mais de quatrocentos contribuições aos projetos. A equipe responsável está analisando as contribuições recebidas e o próximo passo será respondê-las, disse o Diretor-Presidente, Luiz Fernando Garcia da Silva. Os projetos do PAR 14 e PAR 15 serão encaminhados ao TCU. Conforme o Gerente de Planejamento Estratégico, o Plano de Negócios apresenta algumas estimativas estratégicas de investimentos para garantir o desenvolvimento de uma estrutura com capacidade adequada para receber navios maiores e aumentar a capacidade de produção. Falou sobre evolução do calado, um trabalho efetivo da Diretoria de Engenharia e Manutenção. O conselheiro Fayet manifestou seu interesse em acompanhar as ações ambientais, aconselhando a APPA a confecção e compartilhamento de um relatório para ser acompanhado entre os conselheiros. O conselheiro Rivadavia Simão parabenizou pelas ações executadas, pois por muito

tempo se esperava mudanças no calado e hoje a gestão tem realizado as dragagens de aprofundamento nos calados. Por fim, mostrou as ações executivas para as obras e as manutenções para os próximos anos e compartilhou os principais índices ambientais e operacionais. Saindo da apresentação sobre o Plano de Negócios 2023 e adentrando ao Plano Estratégico 2022-2027, foi informado que o plano passou por ajustes, principalmente, no mapa estratégico. Foram ajustados os quesitos das sociedades, que foram divididas em perspectivas de crescimento econômico e perspectiva ESG. Pela primeira vez foi inserido o relatório de sustentabilidade no padrão GRI, onde agrupa as principais práticas e estrutura do ESG dentro das iniciativas da Portos do Paraná. O Gerente de Planejamento Estratégico encerrou a apresentação demonstrando o interesse em incluir todas as sugestões recebidas no Plano Estratégico. **ITEM VIII) Relatório mensal – Autoridade Portuária.** Gilmar, Gerente de Operações, iniciou a apresentação do Relatório de Operações comparando o período de dezembro de 2022 com dezembro de 2021 dos números de atracções. O número de atracções acumulado em dezembro apresentou 2.540 navios atracados em 2022 contra 2.464 navios atracados em dezembro de 2021, o que representou o aumento de 3% nas atracções. A movimentação por natureza de carga registrou 61% de granel sólido, 24% de carga geral e 15% de granel líquido em dezembro de 2022. Nesta categoria foram comparados entre os anos 1% de acréscimo de carga geral e 10% de acréscimo do granel líquido, enquanto o granel sólido empatou com os dados do ano anterior. As naturezas das mercadorias representaram na exportação 36.057.645 toneladas e na importação 22.341.639 toneladas, totalizando 58.399.285 toneladas em dezembro de 2022. As mercadorias por natureza representaram no comparativo o aumento de 2% em relação ao ano 2022-2021. As exportações de granéis sólidos registraram aumento do farelo, milho, açúcar, trigo e queda da soja. No geral, os granéis sólidos registraram aumento de 6% na movimentação. O corredor leste foi responsável por 73% dessa movimentação, o corredor oeste 10%, Pasa 16% e Bunge 1% nas movimentações de granéis sólidos. As importações apresentaram quedas no fertilizante (-13%) e no malte (-15%), já as demais movimentações nesta categoria permaneceram estáveis. A movimentação acumulada de fertilizante em 2022 foi registrada 10.032.440 toneladas, enquanto em 2021 foi registrado 11.614.973 toneladas, representando uma queda de -14% de toneladas. O porto de Antonina registrou queda de -12% no total das movimentações entre produtos de açúcar, farelo, fertilizante e demais produtos. Em 2022 a movimentação de veículos foi de 82.062 unidades, e em dezembro apresentou tanto na exportação (-15%) quanto na importação (-8%) a queda total de -13%. Em seguida, mostrou os dados das movimentações de contêineres e da movimentação de vagões por terminais. Por fim, mostrou a

movimentação anual de 2022 com o total de 58.399.285 toneladas, superando por 2% da movimentação anual de 2021, sendo considerada a maior movimentação anual da história dos portos de Paranaguá e Antonina. O conselheiro André Maragliano teceu comentários positivos sobre as produções das safras que refletirá nas movimentações dos portos do Paraná para o ano de 2023.

ITEM IX) Reuniões do CONSAD. Carlos Eidam de Assis, como membro do Conselho de Administração da APPA, apresentou os assuntos tratados na 100ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração. Nesta última reunião do ano de 2022, foi apresentado uma visão geral dos quatro anos anteriores. Os principais assuntos listados foram a Obra da Palangana, o Projeto Executivo da Ayrton Senna, a Dragagem de Manutenção, e entre outros assuntos importantes executados dentro desses últimos anos pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Por fim, foi deliberado e aprovado o Plano de Negócios 2023.

ITEMX) Assuntos Gerais. Não houve assuntos gerais a tratar.

ITEM XI) Comunicados Finais. O presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião e solicitou a lavratura da presente Ata.